

Ações contra extravasamento de esgoto no período chuvoso

Objetivo é garantir operação mais eficiente em Patos, MG

Utilizar o sistema de esgotamento sanitário de maneira indevida reflete em extravasamentos. Em Patos de Minas, no Alto Paranaíba, historicamente os casos aumentam cerca de 20% entre novembro e fevereiro, período chuvoso. Isso ocorre porque a água pluvial é erroneamente lançada nas redes coletoras, causando sua sobrecarga.

Com isso, uma série de adversidades e vazamentos são desencadeados, como o rompimento das tubulações. Ainda geram refluxo - retorno do efluente para o interior dos imóveis. Também pode levar ao deslocamento das tampas dos PVs (poços de visita - pontos de acesso às redes subterrâneas de esgoto) nas ruas, provocando acidentes de trânsito.

Água da chuva deve ser direcionada para as redes de drenagem pluvial, operadas pela prefeitura. São essas canalizações que, por meio das bocas de lobo, popularmente conhecidas como bueiros, escoam a enxurrada das áreas urbanas para os mananciais, a fim de evitar alagamentos.

Renato Carvalho, gerente de Tratamento de Esgoto, explicou o papel das redes coletoras. “Elas recebem materiais líquidos e pastosos provenientes do uso doméstico de banheiros, cozinhas e lavanderias. Água da chuva e esgoto não devem se misturar. Se isso acontece, a sociedade e o meio ambiente são prejudicados”, disse.



Copasa / Divulgação

Em Patos, historicamente, os casos aumentam cerca de 20% entre novembro e fevereiro

Redução dos casos

As redes de esgoto são projetadas corretamente em conformidade com as normas estabelecidas por legislação. Ainda assim, durante o ano de 2024, a empresa registrou 2.331 extravasamentos de esgoto.

Já em 2025 foram corrigidas 2.296 intercorrências do tipo. Em ambas oportunidades, cerca de 90% dos casos foram reflexo do mau uso do sistema de esgotamento sanitário.

Como forma de coibir ligações clandestinas e conscientizar a população, a Companhia iniciou, em 2025, fiscalizações em imóveis de Patos de Minas.

Até o momento, cerca de 1.800 já foram vistoriados. Os trabalhos começaram no centro e se estenderão para os bairros Cristo Redentor e Rosário, locais com maior incidência de extravasamentos.

A engenheira de Operação Amanda Alencar explicou o andamento das atividades. “Nossos empregados realizam as visitas durante horário comercial. Todos estão uniformizados e em posse de seus crachás de identificação. Na oportunidade, caso seja constatada uma ligação indevida, eles orientam os moradores sobre a necessidade da correção da irregularidade”, informou.

Após a primeira visita, nas situações em que forem detectadas anomalias, os moradores serão notificados e terão um prazo estabelecido para regularizar o cenário.

Caso algum cliente tenha dúvidas em relação a sua segurança e queira confirmar se o visitante de fato é empregado da Copasa, pode acionar a Companhia por meio do telefone 0800 0300 115 ou procurar a agência de atendimento pessoalmente, que em Patos de Minas fica na rua Dona Luiza, 1.325, bairro Cristo Redentor e funciona das 8h às 16h30, de segunda a sexta-feira, com exceção de feriados.

Suspeitos de assassinar menina no RJ são mortos

Os corpos de três suspeitos de participação na morte de uma menina de oito anos em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, foram encontrados nesta quarta-feira (18), de acordo com informações da Polícia Civil do Rio de Janeiro. As circunstâncias do caso estão sob investigação.

A menina Valentina Santos morreu após ser baleada em uma tentativa de assalto que ocorreu na noite de 11 de fevereiro. A criança e o pai estavam em um carro no bairro Engenho Pequeno quando os criminosos se aproximaram em outro veículo.

A menina foi baleada na ocasião e chegou a ser internada em estado gravíssimo no Hospital Geral de Nova Iguaçu. Ela passou por cirurgia e ficou sob monitoramento, mas não resistiu.

Conforme a Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense, os corpos encontrados nesta quarta são de João Vitor Teixeira Araújo, Lucas Pereira dos Santos Plínio e Wesley Oliveira de Souza.

Segundo a polícia, o trio era investigado pela morte de Valentina e era considerado foragido desde o início da semana, após pedido de prisão feito à Justiça.

Ainda de acordo com as informações oficiais, os três tinham anotações criminais anteriores e já haviam sido presos em outras ocasiões.

A identificação dos suspeitos foi anunciada pelo secretário de Polícia Civil do Rio de Janeiro, delegado Felipe Curi, em um vídeo divulgado nas redes sociais na segunda-feira (16). Conforme a publicação, João Vitor tinha 19 anos, Lucas, 25, e Wesley, 23.

Nesta quarta, Curi publicou outro vídeo sobre o caso. Na nova gravação, o secretário afirmou que o trio foi executado por “narcoterroristas do Comando Vermelho que estavam com medo de operações da Polícia Civil nos seus redutos”.

A polícia também confirmou nesta quarta a localização de um quarto corpo em Nova Iguaçu. Ele foi identificado como Wilson de Oliveira de Santana Adriano.

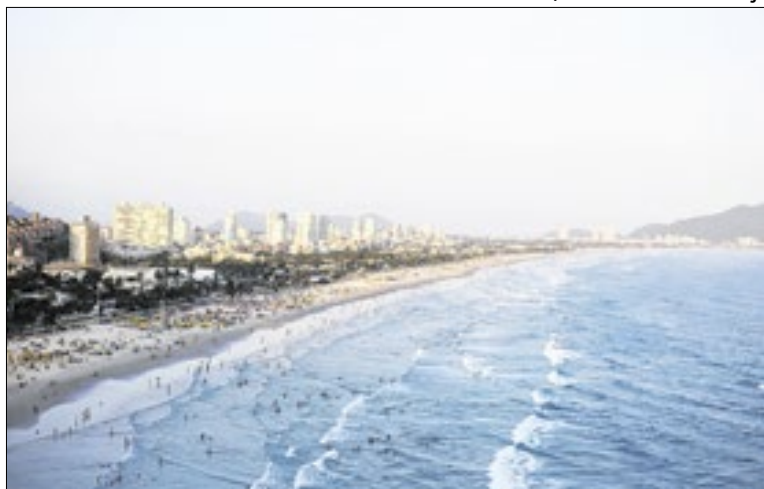
Conforme a investigação, Adriano era suspeito de praticar roubos com o mesmo grupo, mas, até o momento, não há indícios de sua participação no crime contra a menina Valentina.

Carnaval: bombeiros salvam 348 vítimas de afogamento no litoral de SP

O Corpo de Bombeiros resgatou 348 vítimas de afogamento em diversos pontos do litoral paulista durante carnaval, entre sábado (14) e terça-feira (17). O maior número de casos ocorreu na Baixada Santista, com 190 resgates nas praias de Guarujá, Santos, Praia Grande, Mongaguá e Bertioga.

Já no litoral Sul, entre as cidades de Itanhaém e Ilha Comprida, foram 28 vítimas salvas. No litoral Norte, entre São Sebastião, Ilhabela, Caraguatatuba e Ubatuba, foram resgatadas 130 pessoas.

Um dos casos de destaque foi o salvamento de duas adolescentes de 12 e 15 anos, que foram retiradas do mar em segurança. Uma delas havia pulado



Helder Lima/ Prefeitura de Guarujá

Maior número de casos ocorreu na baixada santista

do na água de uma pedra.

Outro caso foi o salvamento de um banhista que ficou à deriva em Ubatuba e precisou ser resgatado com o helicóptero Águia 11, da Polícia Militar.

Em Ubatuba, cinco pessoas

de aproximadamente 25 anos, entraram no mar em área sinalizada com alerta de perigo e foram arrastadas pela correnteza. Todas foram retiradas da água em segurança.

De acordo com o governo

estadual, além dos resgates, as equipes do Grupamento de Bombeiros Marítimo (GBMar) intensificaram o trabalho de prevenção, totalizando 52,1 mil intervenções no carnaval.

As ações incluíram orientações diretas aos banhistas, sinalização de áreas de risco e intervenções antecipadas para evitar afogamentos.

Segundo o GBMar, a maioria das ocorrências está relacionada ao desrespeito à sinalização e à entrada em áreas de risco, especialmente em dias de grande movimentação nas praias. “Orientamos os banhistas a respeitarem as recomendações dos guarda-vidas, a evitarem locais não sinalizados e a redobram a atenção às condições do mar.”